

POLÍTICA

Disputa pelo apoio do PT

O PMDB e o PDT acirram a corrida eleitoral no Estado. Os dois querem fechar aliança com os petistas para o governo. Veja o mapa das coligações

DANIELLY MAGIONI

A pesar de garantir que vai lançar o deputado estadual Claudio Vereza à disputa do Palácio Anchieta, o PT pode ser o fiel da balança nas eleições de outubro. O partido está sendo assediado pelo PMDB e admite conversas até mesmo com o PMDB do governador Paulo Hartung.

Os dois partidos, inclusive, vão lançar candidatos próprios. O PDT não dá sinais de que vai desistir da disputa e pode trabalhar com três nomes: do presidente da legenda, Sérgio Vidigal, do prefeito de Vila Velha, Max Filho, e do ex-governador Max Mauro. Já o PMDB aposta na reeleição do governador.

“Contudo, somente vamos aceitar conversas com o partido que quiser apoiar o governador”, antecipou o presidente regional do PMDB, Marcelino Fraga.

Embora a queda da verticalização tenha sido aprovada na Câmara dos Deputados, a sinalização de que PMDB e PT podem caminhar juntos na eleição para a Presidência da República pode também interferir no processo eleitoral do Estado.

Um dos motivos seria, principalmente, a boarelacão entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

e o governador Paulo Hartung.

Enquanto os três partidos seguem na disputa pelo governo, intensifica-se a busca por alianças com as legendas que não terão candidatos próprios.

O PMN, PSC, PSB e PL seguem como os partidos mais disputados. O presidente do PMN, Carlito Osório, garante que está mais próximo ao PMDB, com quem esteve reunido ontem. Ele afirma que vai se aliar a quem apoiar a reeleição de Hartung.

Já o PSB, que continua aberto a todas as frentes, tem um histórico de aliança com o PT, mas também se aproxima do governador.

Membros do PL garantem que há grande chance de uma união com o PMDB, embora o presidente do partido no Estado, Neucimar Fraga, afirme estar conversando também com a oposição.

Nos bastidores, porém, o deputado teria assumido uma postura independente em relação ao PDT, a quem apoiou em 2004. Ele estaria querendo garantir sua candidatura à Prefeitura de Vila Velha em 2008.

O PSC, por sua vez, está mais inclinado para o PMDB e pretende arrastar ainda o PTC, com o qual já tem um compromisso de aliança.

ARQUIVO/AT



Neucimar Fraga, presidente do PL, articula com o PMDB e o PDT

ALIANÇAS PARA GOVERNO DO ESTADO

PMDB	PT	PDT
Pré-candidatos Paulo Hartung ou Guilherme Dias	Pré-candidato Claudio Vereza	Pré-candidatos Sérgio Vidigal ou Max Filho
O partido afirma estar aberto a todas as legendas que apoiem a reeleição do governador Paulo Hartung, mas acredita poder formar uma grande chapa para disputar também o Congresso Nacional e a Assembleia Legislativa. Para isso, está em negociação com sete partidos.	O partido afirma ter candidato próprio, mas não descarta conversas com o PMDB, que pretende lançar o governador Paulo Hartung à reeleição. No cenário nacional, os dois partidos podem caminhar unidos na disputa pela Presidência, apesar de uma ala do PMDB defender a candidatura própria.	Decidiu a ter candidatura própria, o partido - que em janeiro aguarda a decisão do governador para definir o rumo nas eleições de outubro - fechou questão e agora parte para a escolha do candidato, que pode ser dada por meio de uma pesquisa popular ou de uma pré-convenção.
Fechou PSDB e PFL (em uma chapa distinta)	Fechou PDSB	
Em negociação PFL, PP, P, PSB, PMN, PTC e PSC	Em negociação PDT, P, PPS, PMN, PV, PAN, PHS, PMDB, PSC e PFL	Em negociação PPS, PSB, P, P, e PP

Fonte: Presidentes dos partidos envolvidos

Articulações nos corredores

MARCOS ROSETTI
DE BRASÍLIA

Os corredores da Câmara dos Deputados e até mesmo o café por onde circula os membros da bancada federal capixaba estão servindo de palco para o fechamento de alianças rumo as eleições de outubro no Estado.

Aproveitando o período de convocação extraordinária do Congresso Nacional, a bancada tem se reunido frequentemente com prefeitos para discutir alianças que incluem até mesmo a eleição municipal de 2008.

O prefeito de Vitória, João Coser (PT), ao passar por Brasília recentemente, definiu apoio à candidatura do deputado federal Renato Casagrande (PSB) ao Senado.

Já o prefeito de Vila Velha, Max Filho (PDT), mantém o hábito de almoçar com os deputados Neucimar Fraga e Nilton Baiano, presidentes do PL e PP, respectivamente.

Os três avaliam a possibilidade de uma coligação da oposição e querem eleger pelos

menos quatro deputados federais em outubro.

Neucimar disse ontem que ainda não existe acordo e que o PL também conversa com o grupo do governador. O depu-

tado também admitiu que o partido pode apoiar Casagrande para o Senado.

Atento às conversas, o presidente regional do PMDB, deputado Marcelino Fraga, quer compor uma aliança que permita preencher pelo menos seis das 10 cadeiras de deputados federais.

O diretório estadual do PTB acredita que a coligação do PMDB irá eleger a maior bancada.

O presidente do PP, deputado Nilton Baiano, também diz que seu partido poderá dar apoio a Casagrande para o Senado, mas não revela as conversas que estão sendo mantidas para o governo.

O deputado lembra, porém, que ainda não fechou o apoio a Casagrande. “Ele (Casagrande) é sério, competente, tem tido um bom desempenho, mas isso não significa que não possamos apoiar outro nome”, adverte.

Baiano conta, ainda, que o partido tem conversas adiantadas com o PL, com quem deverá ser coligar para a disputa da Câmara Federal.



Renato Casagrande é cotado para o Senado